

A TUNISIA, POMO DI DISCORDIA ENTRE A FRANCA E A ITALIA

SURGEM AS DIVERGENCIAS NAS CONVERSACOES

PARA O ACCORDO ENTRE OS DOIS PAIZES

A importância das divergências de França e da Itália na questão da Tunísia, segundo o ministro francês, não se resume apenas a uma das motivações do fracasso das negociações para um acordo franco-italiano, mas também a uma das principais razões da crise da Câmara dos Deputados pelo sr. Dehdiner e pelo então ministro do Ar, senhor de Cock.

De acordo com o sr. Dehdiner, a França poderá ter que lutar o seu maior, quinário de uma próxima guerra mundial na África.

Embora a Tunísia seja um protetorado francês, abriga cerca de 150 mil residentes franceses, 31.900 de cada lado. Os italianos da Tunísia conservam a cidadania italiana e podem mandar seus filhos estudar em escolas italianas, mas não têm voz ativa no governo; é controlado por um residente geral francês. A Tunísia, portanto, não constitui uma pedra no sapato das relações franco-italianas.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA DE BERLIM SOBRE O AUMENTO DAS FORÇAS COLONIAES

Berlim, 18 (U. P.). — A nota relativa ao aumento das forças militares coloniais (francesas, alemãs, britânicas, etc.) tem produzido, de maneira desfavorável, nos círculos políticos, aqui. "Wagbail" aludindo ao assunto, diz: "O aumento das forças militares é, 'E' difícil compreender

mento a aceder à exigência italiana de que fosse modificada a atitude da França na questão da Itália, e a insistência na consideração dos direitos italianos na Itália estipulados há longo tempo.

COMO É INTERPRETADA A NOVIDADE MESSALINA POR MUSSOLINI

Roma, 15 (Associated Press) — A manifestação de dúvida por

QUE SE DIZ NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS DE PARIS

Paris, 13 (Associated Press). Os circulos diplomaticos de Paris

que as conversações para o acordo franco-italiano, entre os senhores Benito Mussolini e Alcide De Gasperi, tenham sido interrompidas por um ponto morto, em consequência da exigência do sr. Benito Mussolini de que a França reconheça a Espanha e a Alemanha como chefes de todo a Hispania e assegure a Itália eguaes direitos de governo no protectora de Tunis.

Roma, 18 (Associated Press) — Círculos chegados à embaixada italiana em Londres, afirmam, sob as perspectivas de uma rápida re-aproximação franco-italiana, assim sem a menor dúvida muito toleradas, não foi possível, até agora, a esperança do eventual sucesso das conversações que vêm tendo lugar entre os sr. Mondet e Ciano.

A FRANÇA REFORÇA AS SUAS

[illegible]

Encontrado o avião com os passageiros mortos

Los Angeles, 18 — (Associação) — As autoridades americanas afirmam que foi encontrado no lado leste do Monte o avião, depois de ter sido decolado a 15 de maio, com os passageiros, todos mortos.

Continuação de "Mundo"

EXPEDIENTE

Aos nossos anunciantes de praga avisamos que somente são autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho Silva e Ary Marinho, Marinho sendo considerados falsos quem quer outros que em tal qualidade se apresentem.

N. VIANNA
Para tratar de assumpto
seu interesse, convidamos
senhor a comparecer ao es-
pório da gerencia deste
mal.

ALICE AZEVEDO MARQUEZ
Hotel das Nações — Casar
Queira liquidar seu debito

SERGIO DA ROSA MACHA
Figurca do Rio Doce — M.
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar
debito.

SUPER-FILM
DE NOVA YORK"

ÔES, NA
JORNAL DO BRASIL
RAMMAS ESPECIAIS
0,00 E 20,00 HORAS.

ASSIGNATURAS
Aos nossos assinantes pedimos
que reformule as suas assinaturas
ou terminarem, afim de evitar o
rúpcio das remessas.

P R E C O S
I N T E R I O R

Annual	6
Semestral	3

E X T E R I O R

Annual	10
----------------	----

No Palácio do Catete		(3757)
O presidente da República recebeu em despacho, o ministro da Fazenda e o ministro interino do Trabalho; e, em conferência, o presidente do Banco do Brasil e o prefeito do Distrito Federal.		
Realizou em audiência os sr. Augusto Meyer, Pacheco de Oliveira		

DR. MARIO KROEFF
 Docente da Faculdade de Cirurgia
 e de Radiologia da Universidade
 Federal do Rio de Janeiro
 eletro-quirúrgico — Rua Uruguayana n.º 16 — (2281)

As férias no Itamaraty
 Por portaria de 1.º do corrente
 foram concedidas f.ªs extraordiná-
 rias de quatro meses ao conju-
 go de

geral Mario de Castello Branco. | Portaria -- Gomes Freire ...

O DIA POLICIAL

O AUTO FOI DE ENCONTRO AO BONDE

Ferido no desastre o dr.

Floriane de Lemos

Ocorrência, porém, a tarde, um

chocou de veículo, na rua São

Francisco Xavier, de que resultou

flocarem feridos o dr. Floriane

de Lemos e um chauffeur. O

falso se passou mais ou menos

às três horas da tarde o foi o

resultado de uma manobra infeliz

do motorista acima referido.

O médico dr. Floriane de Lemos

viajava no auto de praça n.º

15.232, rumo a casa de um cliente.

Dirigia o auto o chauffeur

Lindolpho Rodrigues, de 34 anos

de idade, casado, residente à

rua de Azevedo, n.º 140. Ao fazer

uma curva, o motorista desviou

o carro e este foi bater de en-

contro a um bonde que trafega-

va pela rua São Francisco Xavier,

em regular velocidade.

Em consequência do desastre,

o motorista ficou com escoriações

varias pelo corpo. O dr. Floriane

de Lemos recebeu ferimentos

ligeiros no joelho do esquerdo

e no antebraço direito. Ambos os

ferimentos dispensaram

os socorros da Assistência. A

policia local teve conhecimento

do facto e tomou as providencias

necessarias para a remoção do

veículo e para a remoção do

corpo do motorista acima referido.

A família do motorista, de 23

anos de idade, residente em

companhia de sua família, a rua

Sacramento, n.º 55, casa 11, é

um rapaz, chamado de

Oswaldo Cruz, de 23 anos

de idade, residente em

companhia de sua família, a rua

Sacramento, n.º 55, casa 11, é

um rapaz, chamado de

Oswaldo Cruz, de 23 anos

de idade, residente em

companhia de sua família, a rua

Sacramento, n.º 55, casa 11, é

um rapaz, chamado de

Oswaldo Cruz, de 23 anos

de idade, residente em

companhia de sua família, a rua

Sacramento, n.º 55, casa 11, é

um rapaz, chamado de

Oswaldo Cruz, de 23 anos

de idade, residente em

companhia de sua família, a rua

Sacramento, n.º 55, casa 11, é

um rapaz, chamado de

Oswaldo Cruz, de 23 anos

de idade, residente em

companhia de sua família, a rua

Sacramento, n.º 55, casa 11, é

um rapaz, chamado de

Oswaldo Cruz, de 23 anos

de idade, residente em

companhia de sua família, a rua

Sacramento, n.º 55, casa 11, é

um rapaz, chamado de

Oswaldo Cruz, de 23 anos

de idade, residente em

companhia de sua família, a rua

Sacramento, n.º 55, casa 11, é

um rapaz, chamado de

Oswaldo Cruz, de 23 anos

de idade, residente em

companhia de sua família, a rua

Sacramento, n.º 55, casa 11, é

um rapaz, chamado de

Oswaldo Cruz, de 23 anos

de idade, residente em

companhia de sua família, a rua

Sacramento, n.º 55, casa 11, é

um rapaz, chamado de

Oswaldo Cruz, de 23 anos

de idade, residente em

companhia de sua família, a rua

Sacramento, n.º 55, casa 11, é

um rapaz, chamado de

Oswaldo Cruz, de 23 anos

de idade, residente em

TENTARAM LESAR

DOIS FUNCIONARIOS

MUNICIPAES

Foram todos presos

pela policia

As autoridades do 10.º distrito

policia receberam, ha dias, uma

queixa do Oscar de Souza Lima,

e José Vitalino, ambos carce-

reiros da Limpeza Publica, os qua-

reiros declararam que foram os

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

duos, sendo que quasi todos

funcionarios, como elle, e os

prestadores de serviços, foram

alvos de um plano de furto que

lhes prepararam varios indivi-

Tomou posse o novo di-

rector do Hospital

Miguel Couto

Foi nomeado, ha dias, director

do Hospital Miguel Couto, na

Gavea, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Couto, o dr. Miguel Couto, o

dr. Miguel Couto, o dr. Miguel

Cartas à Recação

Pontos de vista dos nossos leitores

Sobre o concurso para dactylo-

graphos que se está realizando

no Conselho Federal do Serviço

Publico Civil, recebemos a carta

que se segue e que contém uma

sugestão que bem merece ser

aceita:

"Sr. redactor: — Estou ao ul-

timo das provas de capacidade

e sanitaria physica, as quaes de-

verão submeter-me todos os can-

didatos inscritos para o concurso

para o provimento de cargos, da

classe inicial de dactylographo.

Reina grande acidez entre

os meus, pela incerteza que

almeja pairar sobre o horario das

demaes provas, a realizarem-se

proximamente.

A maioria dos candidatos, per-

tencente á minha categoria, está

muito preocupado, conjecturando

sobre a possibilidade de seu com-

pêxito nas provas de habilita-

ção geral, que nos finalizarem

e natural esta impaciencia dos

que se acham neste numero, pois

muitos talvez, aviam-se com

difficuldade para a despesa do

inscricao. Estes dirigem-se á

Comissão Organizadora, afim de

adquirirem a certeza, de poder

continuar lutando para a reali-

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8-10

A Aliança Cinematographica Apresenta

A SUBLIME MENTIRA DE NINA PETROVNA

— COM —

ISA MIRANDA

FERNAND GRAVEY

(Impr. até 18 annos)

FOX MOVIE-NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL

ODEON

Telephone: 42-0053

O CINEMA ODEON PROPORCIONA AOS SEUS FREQUENTADORES CONFORTO, AR CONDICIONADO FRESCO E PURISSIMO

ALMA de APACHE

— COM —
ANTON WALBROOK

RUTH CHATTERTON

(Impr. até 18 annos)

SEMPRE O HARRIS — Short

Ufa Journal — actualidades — Complemento Nacional

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8-10-12-20

A UNITED ARTISTS Apresenta

Mysterio de Londres

— COM —

EDMUND LOWE

ANN GORD

SCOTT COLTON

FOX MOVIE-NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL

ALHAMBRA

Telephone — 22-7002

HORARIO DE HOJE: 2-30-5-00-6-30-8-00

A COLUMBIA PICTURES Apresenta

ARRANCADA DA VICTORIA

— COM —

NO PALCO

PRINCE KARMA

O personagem lendario da India diabolica

SING LING CHIANG

KAMAMURA

MISS HOVER — MR. ELLIS

O mais completo espectáculo de variedades, até hoje apresentado no Rio

IMPERIO

Telephone — 42-0063

HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8-10

A UFA ART FILMS Apresenta

FORTALEZA DO SILENCIO

— COM —

Annabella

PIRE DENOIR

(Impr. até 18 annos)

COMPLEMENTO NACIONAL

S. JOSE

Telephone — 42-0592

HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8-10

A "R. K. O. RADIO" Apresenta

"RAINHA VICTORIA"

— COM —

Anna Neagle e Anton Walbrook

Complementos: Noticias, nº 2

Nacional, D. F. B.

POLTRONA 25 ESTUDANTES e BALCOO 25 OREANÇAS

2.ª feira — Isa Miranda

Annabella Nichi em "SCIPIAO, O AFRICANO"

Alliança — Horário

2-4-6-8-10

IPANEMA

Telephone — 47-0055 — 36

HORARIO DE HOJE: 2-4-6-8-10

A ALLIANÇA Apresenta

Scipião, o Africano

— COM —

ANNIBALE NINCHI

DURO COM OS RATOS

— desenho —

CINEDIA REVISTA Nº 4

Só na matine de Domingo

O NOVO ROBINSON CRUSOE

PIRAJA

Telephone 37-0055

HORARIO DE HOJE: 8 e 10 horas

A R. K. O. RADIO Apresenta

RAINHA VICTORIA

— COM —

ANN NEAGLE

ANTON WALBROOK

A MUMIA MAGICA

COMPLEMENTO NACIONAL

Só na matine de Domingo

"PERTURBADORES DOS PRADOS"

SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA LUA DE MEL

com TYRONE POWELL e LORETTA YOUNG

Horário: 8 e 10 horas

THEATRO GLORIA

TELEPHONE — 42-0007

O SEU THEATRO DE COMEDIA

HOJE — VESPERAL A'S 14 HORAS — a preços reduzidos —

A NOITE — SESSOES A'S 20 e 22 horas.

QUE PODERA! RESULTAR DE UM BAILE DE MASCARAS!

UM ROMANCE! UM DIVORCIO! OU UM DUELLO.

VEJAM AS CONSEQUENCIAS DO BAILE DE MASCARAS ASSISTINDO

JAYME COSTA

E SUA GRANDE COMPANHIA DE COMEDIAS

— EM —

"BAILE DE MASCARAS"

A comedia de HENRIQUE FONGETTI e LUIZ MARTINS, que está fazendo o maior sucesso theatral da temporada

SABADO — VESPERAL ELEGANTE, A'S 16 horas a preços reduzidos.

CLIVE BROOK
CALUMNIA
com Margaret Scott

Calumnia! — A sociedade afastou-se. A mulher a quem amava, repulsa-o. Mas foi com a ajuda de outra mulher que elle teve forças para reagir e reabilitar-se.

SEG. FEIRA

REX

BRIAN AHERNE
OLIVIA DEHAVILLAND

NO SUPER DA WARNER

GRANDE GARRICK

A'S 2-4-6-8-10 HS. — NACIONAL

2.ª FEIRA: "CONFISSÃO DE MULHER", com CAROLE LOMBARD.

WILLIAM POWELL
ANNABELLA

A BARONEZA e o MORDOMO

A elegante estréia de ANNABELLA, em Hollywood

2.ª feira

PALACIO

JOAN BENNETT
JOHN BARRYMORE

Vagabundo

NOVA YORK

TODO EM CORES

2.ª FEIRA

SÃO-LUIZ

BORIS KARLOFF

A'S PORTAS DE SHANGAI

IMPRÓPRIO ATE 14 ANNOS.

SEGUNDA FEIRA

BROADWAY

"CONFISSÃO DE MULHER"

Vamos mentir, mas assim também é demais. Imaginem que ella chegou a convencer o marido de que o lar lhe accepe a vida...

com **CAROLE LOMBARD**
FRED MACMURRAY
JOHN BARRYMORE

SEG. FEIRA

PLAZA

JOAN BENNETT
JOHN BARRYMORE

VAGABUNDO

NOVA YORK

2.ª FEIRA

SÃO-LUIZ

MARIKA RÖKK
JOHANNES HEESTERS

Gasparone

2.ª FEIRA

ODEON

MASCOTTE — HOJE

Matine, Horário 2, 4, 6, 8, 10 hs.

O Vagalume

— COM —

JEANNETTE MAC DONALD

NACIONAL

PARISIENSE — HOJE

Sessões a partir das 12 horas

MELODIA DA BROADWAY

com ROBERT TAYLOR, ELEANOR POWELL

"A CADEIRA Nº 13", com LEWIS STONE

NACIONAL

2.ª Feira — Emile ZOLA

HADDOCK LOBO e VARIETE — HOJE

Matine, Horário 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

EMILE ZOLA

— COM —

Mr. Paul MUNI

NACIONAL

OPERA — HOJE

Horário 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

O Homem Perfeito

com ERROL FLYNN

NACIONAL

Estudante e creança, 15000.

Balcoo, 20000, Poltrona, 30000.

2.ª Feira — "Emília, o Coração"

NACIONAL

H. V. PATRIA — 26-6072

Hoje em Matine e Sessão

PRELUDIO DE AMOR

por GRAHAM MOORE e GARY GRANT

VAMOS AO PRADO

Pela FAMILIA JONES

CLIVE BROOK
CALUMNIA

SEG. FEIRA

PLAZA

"CONFISSÃO DE MULHER"

com **CAROLE LOMBARD**
FRED MACMURRAY
JOHN BARRYMORE

SEG. FEIRA

PLAZA

BORIS KARLOFF

A'S PORTAS DE SHANGAI

2.ª FEIRA

BROADWAY

MARIKA RÖKK
JOHANNES HEESTERS

Gasparone

2.ª FEIRA

ODEON

JOAN BENNETT
JOHN BARRYMORE

VAGABUNDO

NOVA YORK

2.ª FEIRA

SÃO-LUIZ

WILLIAM POWELL
ANNABELLA

A BARONEZA e o MORDOMO

2.ª feira

PALACIO

VARIAS NOTAS

CLIVE BROOK ACCUSADO DE TRA

Uma scena de "Calumnia"

FACIHO NO JOGO! — A simples pre

SÃO-LUIZ HOJE
HORARIO
2-4-6
8 e 10 horas

Pr. Duque de Caxias 315
(Largo do Machado)
Tel.: 26-0031 — 26-0032

3ª e ULTIMA SEMANA

MARTHA
EGG RTH
e
JAN
KIEPURA
em

LA BOHEME

2ª FEIRA —
VOGAS DE NOVA YORK

COM
JOAN BENNETT **WARNER BAXTER**

Francisco. Lembrai-me, a princípio de compor um rito e assim que o rito bato este hora começa o aparelho a funcionar impudicamente! comprar um papagaio, mas acabei fazendo a bandeira branca: mudo-me!

NOTAS & NOTÍCIAS

A FESTA DE PROCOPIO, NO CARLOS GOMES — Realiza-se hoje, no Carlos Gomes, a festa artística do querido actor português, Procopio Ferreira, que naquella theatro está realizando



Procopio Ferreira

uma victoriosa temporada da sua. Procopio que consegue ser o actor predilecto das platéas populares e das elites, escolheu para a sua recita a primeira representação da comedia acomodada por Abadie Faria Rosa, *Um homem e oito mulheres*, na qual lhe cabe um papel que é dos mais interessantes que representará nesta temporada e que lhe permite mais uma vez evidenciar a excellencia de suas qualidades de comediante.

Além da comedia que figura no cartaz das duas sessões, haverá em cada uma d'ellas um acto variado, com o concurso de Margarida Max, Alzirinha Ca-

margo, Joaquim Pimentel, Marcel Kias, Almirante, Valdomiro Lobo, Catullo e Humberto Pinto, na 1ª sessão e Gilda Abreu, Iza Rodrigues, Sylvio Gades, Oscarito, Manoel Vieira, Manólio Araújo, Jorge Fernandes e Muraro, na 2ª sessão.

O espectáculo de hoje não será repetido.

"BAILE DE MÁSCARAS", NO GLORIA — Está cumprido finalmente a sua finalidade de distrair o publico elegante que comparece ao Gloria, a comedia de Pengetti e Martins, *Baile de máscaras*, que tem nos seus papéis principais: Janna Costa, Dolores Caminha, Aristoteles Penna, Iza Ferreira, e Sylvia Rodrigues. Hoje, na noite de duas sessões da noite, *Baile de máscaras*.

"VIVA O REI!", NO JOAO CAETANO — A linda opereta de Octavio Mangal, *Viva o rei!*, está fazendo as delicias dos apreciadores do genero, que tem encido todas as noites o tradicional theatro do Rio. Gilda de Abreu e Vicente Celestino encarnam os dois principais papéis, e a parte comica confiada a João Celestino, Manólio Teixeira e Henrique Chaves.

AS ULTIMAS DA "MARQUEZA DE SANTOS" — Realiza-se esta noite, no Rival, as derradeiras representações da comedia historica de Viriato Corrêa, *Marquês de Santos*, inconfundivel sucesso de Dulcina e Odilon. Amanhã começa a ser representada no elegante theatro da Rua Alvaro Alvim a comedia de Venezi, *Fontes luminosas*, que esteve o anno passado uma unica noite no cartaz, em festa de Odilon.

CENTO E CINQUENTA REPRESENTAÇÕES DE "CABEÇA DE PORCO" — A companhia Liza Iglesias-Freire Junior comemora hoje a passagem de centenas e meio de interessantes opereta nacional, *Cabeça de porco*, escripta pelo primeiro com Miguel Santos, autores ambos de um grande exito theatro. A recita de hoje, a noite do dia será de festa no Recreio. Representação em espectáculo unico, às 9 horas, a recita de hoje, a noite do dia será de festa no Recreio. Representação em espectáculo unico, às 9 horas, a recita de hoje, a noite do dia será de festa no Recreio. Representação em espectáculo unico, às 9 horas, a recita de hoje, a noite do dia será de festa no Recreio.

MUSICA

RECITAL DE PIANO DE VITALINA BRASILE

Ainda seria um capitulo original a escrever: "Da influencia climaterica sobre os artistas", ou mesmo, mais reduzido e muito mais modesto: "Da influencia atmospherica sobre os nervos impudentes do virtuosos".

Essas reflexões psychologicas nos vêm à mente a proposito do recital da pianista patricia Vitalina Brasil, artista que nos habituamos a apreciar através das chronicas dos nossos collegas estrangeiros com certo fervor do entusiasmo.

A noite horrorosa de ante-hontem, ameaçando vendaval e quasi cyclone, produziu de certo alguma depressão no systema nervoso da pianista.

A chuva, entre nós, sempre perturba a frequencia dos espectáculos e concertos. E esse contratempo também causa infelizmente mais efeito, pois desanima o recitalista.

Sela por isto ou por aquillo, julgamos que ante-hontem a noite, no Municipal, a apreciada virtuos brasileira Vitalina Brasil não nos deu o que poderia ter sido o seu apogeu talento.

Não lhe esmiucaremos o programma, nem analisaremos as peças, para evitar delongas.

Qualidade não lhe faltam — e excellentes — para poder interpretar com exito as grandes obras do repertorio pianístico. Faltalhe apenas o controle mais severo dessas excellentes disposições e ter noção mais exacta dos acentos, accentuação mais precisa e segura nos rythmos e so-

breitudo technica mais apurada, multissimamente mais apurada. A "Pastoral e Capricho", de Schmitt, foi levada em andamento excessivo, que lhe deturpou a graça e a elegancia. O mesmo succedeu com a "Fantasia-impromptu", de Chopin, envolvida em tal catadupa de agiltude que attingiu ao malabarismo, sem a clareza necessaria, nesse caso, para que percebamos os passos pianísticos... A "Prelúdio" opus 33, de Beethoven opus 33, teve momentos de esplendor e também de multa contusão. Aquellas celebres escalas de si bemol (com inicio na natural) que fazem o enlevo das grandes virtuosas, foram desajustadas, e por vezes, saltadas, não attingindo jamais ao limpo e fulgurante effeito que caracteriza o compositor, de equalidade e a expressão de multissimas notas, escaemotadas pelo caminhar.

Poderemos assignalar como mais razoavel na interpretação da virtuos o bello "Corral" n. 5, de Bach-Busoni; até certo ponto a "Sonata" opus 35, de Beethoven (que os commentadores consideram a mais perfeita das sonatas de piano, de Beethoven) com aquelle bello tema, tão bem desenvolvido nas cinco variações; o scherzo, leve e fantasioso; a typica "marocha fúnebre sobre a morte de um heroe", que serviu mais tarde de modelo para tantas outras paginas do genero; e o "rondo" final, fulgurante, dinámico, unico no genero, uma das paginas mais caracteristicas da musica pianística de todos os tempos.

Vitalina Brasil executou dois

BROADWAY ARCONDICIONADO
POLTRONAS ESTOFADAS
TEL. 22-61-88

HOJE
2-4-6-8
E 10H.

BETTE DAVIS
"CINZAS DO PASSADO"

NO PROGRAMA:
A GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO DO POVO
AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS - D. F. B.

"Estudos" de Chopin, os de n. 3 e 1, do opus 10, com magnifica bravura e certa grandiosidade no primeiro, provando com isso, quando estuda e observa as notações musicas, que é capaz de realizar grandes coisas.

Pelos mesmos motivos apreciámos bastante a sua execução da danca russa "Gopak", de Musorgsky, dada em extra, nos numerosos fórra programma, pela impetuosidade caracteristica, pela vivacidade quasi diabolica com que traduziu aquelles passos de choreographia cosaca e pelo impeto magistral que imprimiu à pagina musorogskiana.

A artista patricia foi muito applaudida e teve todo o palco do Municipal invadido por muitas dezenas de cordelões do fôrra, facto que não costumamos registarmos, mas que, desta vez, assignalamos, porque compensa a chuva e o má tempo, substituindo talvez muitas pessoas ausentes.

— JTC.

CONSERVATORIO BRASILENSE DE MUSICA

Este estabelecimento de ensino musical inaugura no proximo domingo mais um departamento, na cidade do Rio de Janeiro.

A festa inaugural será realizada na sede do Club Omapá, por especial gentileza da sua directoria.

RECITAL DO PIANISTA ARNALDO MARCHESOTTI

Conforme já noticiámos, effectua-se amanhã, às 8 e 14 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o concerto do apreciado virtuos patricio Arnaldo Marchesotti, joven pianista cego, possuidor de admiraveis qualidades de virtuos.

O programma é o seguinte: "Sonata" opus 81, de Beethoven, "Ecosseza", de "Marche-Turca", "Nocturno", "Barcarola", de Chopin, "Cordoba", de Albeniz, "Capricho", de Martucci, "Danza Brasileira", de Camargo Guarnieri, "Polonaise", de H. Oswald, "Côro dos Peregrinos", de Wagner-Liszt, "La Chasse", "São Francisco caminhando sobre as ondas" e "Rhapsodia Hungara, n. 2", de Liszt.

DISCOS MUSICAIS E VIOLÕES
Casa
CARLOS GOMES
Ovidor 153

O "QUARTETTO BRASILENSE" NA COMEMORAÇÃO DE RESPIGHI

A presença do "Quartetto Brasileiro" no concerto symphonico a ser realizado no proximo dia 21 no Municipal em comemoração a Otorino Respighi, o notavel maestro e compositor italiano, tradus perfeitamente o adeamento do nosso meio.

O "Quartetto Brasileiro" é uma afirmação dos novos valores artisticos do pais; por isso, sua presença no programma executando a difficult peca "Quartetto em ré maior" de aquelle compositor. De anta, desam a articulação de valores artisticos sob um pensamento vem até nós; de que realmente o brasileiro tem capacidade artistica para as grandes realizações. Outro factor importante, podemos dizer, é o numero "Sonata em Mi Menor", pelo violinista "apala" Oscar Borgerth, sendo acompanhado ao piano por Iliara Gomes Grosso, uma artista brilhante e vivendo na obscuridade. Esses artistas patricios são a prova da direcção do maestro Eduardo de Guarnieri, hão de nos fazer vibrar de emoção diante de bellas paginas musicas. Ainda no mesmo programma ouvirmos "Villanelle", "Gagliarda", "Campesano Parisiense", além do poema symphonico "Pini di Roma". O concerto do dia 21 será, pois, uma demonstração de apreço e de "suave" ao individual maestro italiano cuja passagem pelo Brasil deixou innumeras amizades.

OUTRO "QUARTETTO BRASILENSE"

Ou tudo ou nada! Ainda ha pouco não tínhamos nenhum quartetto. Agora, já temos dois, e ambos com o nome de "brasilenses".

Este segundo conjunto de musica de camera, composto de Iliara Feldmann, Alceu Camargo, Afonso Henriques e Nelson Cintra, fará, a 1 de junho proximo, a inauguração da temporada artistica organizada pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, no theatro Chafin de Copacabana, juntamente com outros artistas e virtuosas.

Quando arranho um resfriado na cabeça — me alivio imediatamente aspirando estes vapores medicinaes



VICK VAPORUB

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

PARA TODOS OS RESFRIADOS

Em funcionamento o primeiro alto forno de Barra Mansa

O presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue: "Barra Mansa (Estado do Rio), 16 — Tenho a honra e imenso orgulho de levar ao conhecimento do V. Ex. que acaba de entrar em funcionamento, nesta cidade o primeiro alto forno da Companhia Metallurgica Barba, cuja iniciativa marcanamente patriótica mostrará ao mundo as riquezas inesgotaveis da terra brasileira, os seus bons filhos e a perfeita bravura dos seus queridos e altos dignitários. Rogo aceitar entusiasticamente congratulações pelo auspicioso acontecimento. Attenciosamente, — Mario Pinó dos Reis, prefeito municipal."

CASEMIRAS

Inglezas e Nacionais

Em maravilhosos padrões de Ultimas Novidades

Para Inverno

MIRATEX

Os melhores tecidos para roupas de homem e costumes de senhora.

Distribuidores:

122 - Rua Buenos Aires - 122

(7355)

Effectivação de funcionarios interinos

Tendo o Conselho Federal do Serviço Publico Civil instalado em caracter definitivo, em uma das dependencias do palacio Pirandella, do lado da rua 12, Manoel, a sessão de concursos do mesmo conselho, as inscrições a prova de habilitação para effectivação de funcionarios interinos nomeados anteriormente a lei n. 284, de 28 de outubro de 1938, não a partir desta data, feitas no local citado.

Essas inscrições, conforme foi noticiado, tiveram trinta dias de prorrogação, expirando o respectivo prazo a 11 de junho proximo.

GENGIVAS SANGRENTAS

PTORREBA — A causa é interna. Tratamento com optimum resultados. Prof. Arnaldo Cerezo (medico e cirurgião). Ed. Bat. — 11º and. Apt. 1.119. (7352)

Excluido da Armada por ter sido condenado

Por ter sido condenado a pena de dois annos de prisão com trabalhos, foi excluido do serviço da Armada, de accordo com o artigo 89 do regulamento do Corpo de Fuzileiros Submarinos da Armada, o marinheiro 2.750, de segunda classe, Nestor Soares Aranha.

A Marinha aprovou um trabalho sobre mares

O ministro da Marinha declarou, ao receber a 1ª Especial da Armada almirante Brito Cunha, ter resolvido aprovar o trabalho intitulado "Mares", da autoria do capitão de corveia Ary dos Santos Rangel, em virtude do parecer favoravel emitido pela commissão designada para examinar o referido trabalho.

DINHEIRO?

Penhores de Cautelas

Da Caixa Economica, machinas Singer e apolices ao portador.

Rua Luiz de Camões, 42

BEMOREIRA

Nomeados instructores no "Minas Geraes" e no "São Paulo"

Foram designados pelo ministro da Marinha os capitães-tenentes Lincoln Custodio Nunes para instructor de balística; Augusto Roque Dias Fernandes, para instructor de artilheria; e o tenente de artilheria, o sargento José Francisco de Britto.

Dispensado da Escola de Guerra Naval

O ministro da Marinha fez apresentar ao da Guerra, o major José Dantas Aras Pimentel, que servia junto à Escola de Guerra Naval, agradecendo os serviços por elle prestados à instrução que se ministra naquella estabelecimento de ensino.

FORTALEÇA OS OSSOS DO SEU FILHINHO!

BONOLEO

OLEO DE FICADO DE BACALHAU

Nomeação de monitores de um curso de sargentos

Foram nomeados monitores do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos do Centro de Artilheria de Costa, o sargento Dinis Roque de Sant'Anna e de Educação Física do Collegio Militar, o sargento José Francisco de Britto.

Coisas que aborrecem...

O carlino, mais do que qualquer outro morador de uma grande cidade, vive a olhar para o céu.

Choverá hoje? eis a pergunta que anda de boca em boca... Se não chover, não haverá agua nem para beber, mas se chover, então sim, terá agua à vontade, até para nadar...

Quanta vezes o senhor já não voltou para o seu lar, fora de horas, inchado até os ossos, calças atarragadas, com a cabeça do tamanho das chubvas inundaram a cidade?

Isso, porém, não seria nada, se não chegar em casa, encontre-se a sua esposa bem disposta e satisfeita... Entretanto, 88% das mulheres sofrem de resacas irregulares e dolorosas, de enxaquecas e colicas periodicas que provocam não humor constante, nervosismo, etc., que acabam por ameaçar, seriamente, a felicidade conjugal.

Leve para a sua esposa, um tubo de drageas de Pandorine (extracção de plantas e de glandulas com seus hormônios) e verá que, em pouco tempo, essas sofrimentos terminam, devolvendo ao seu lar paz e tranquilidade!

A Pandorine é a melhor amiga da mulher, faz a guarda permanente da felicidade da sua casa. Uma legião de mulheres, de todas as idades, é fan da Pandorine.

OS ESCRITÓRIOS DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em Nova York, Paris, Berlim, Buenos Aires, Milão e Praga

Relativamente ao pedido da concessão do adiantamento de 200.000 ao escriptorio do Departamento Nacional de Industria e Commercio, Luis Fernandes da Silva, para despesas nos meses de maio a julho deste anno, com a aquisição da material especos de propaganda, destinado aos Escripórios de Propaganda do

PRINCE KARLA

que está alisando um successo formidavel — HOJE

no palco do ALHAMBRA (às 4, 8 e 10 horas)

Van apresentar — USA SURPRESA — a partir de SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, com novo espectáculo de SING-LING-CHAN e KANAMURA.

NOTA: Segunda-feira também teremos um novo film da COLUMBIA, na tela: "O CORAÇÃO MANDA" — com JEAN PARKER.

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

METRO AMANHÃ

★ PASSEIO, 62-TEL. 22-6490 e 6141 ★

O primeiro cinema no Rio dotado de poltronas estofadas e aparelho de ar condicionado.

UM POR TODOS... E TODOS PELA MESMA PEQUENA!

ROBERT YOUNG
JAMES STEWART
Lionel BARRYMORE
"JUVENTUDE VALENTE"
"Navy Blue and Gold"

FLORENCE RICE
BILLIE BURKE
TOM BROWN

HOJE ultimas
EDWARD G.
ROBINSON
O Ultimo GANGSTER

Nenhum film estreado no "Metro" será exibido em outros cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

Brasil em Nova York, Paris, Berlim, Buenos Aires, Milão e Praga.

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

ALHAMBRA

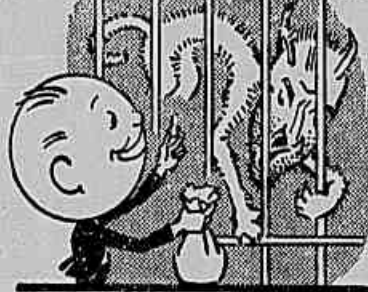
ALHAMBRA

SI EU SOUBESSE...



BARBELINO

Uma barba por fazer, desagradável



E' comum o máo hábito de deixar a barba, deixando de fazer a barba. As consequências disso, são as de primeira vista parecem. A barba por fazer desagradável. Da impressão de desleixo e do desleixo a ninguém recomenda. O homem que se apresenta bem barbado, desperta simpatia. Reflita, para não ter de exclamar algum dia: "Si eu soubesse..."

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Por 26 Maria



Gillette

Com um aparelho Gillette e as insuperáveis lâminas Gillette Azul, V. S. poderá barbear-se em casa, todas as manhãs. Experimente e não se arrependerá!

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

Gillette

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

A VII EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

A grande maioria dos municípios mineiros irão concorrer à VII Exposição que se vai realizar em Belo Horizonte, no próximo mês de julho.

A comissão central da Exposição já tem recebido muitas inscrições de municípios, entre os quais cumpre destacar, desde já: Barbacena, 41 concorrentes; Belo Horizonte, 21; Leopoldina, 24; Queluz, 25; Ouro Preto, 22; Pedro Leopoldo, 21; Montes Claros, 20; Paredes, 21; Juiz de Fora, 28; Lagoa Dourada, 16; São Francisco, 15; Carandá, 15.

Estes numerosos representantes apenas o início das primeiras inscrições.

Como já foi anunciado, os estabelecimentos de crédito que operam no Estado de Minas prometem concorrer para a realização da exposição de animais em Belo Horizonte.

Até agora as adesões dos Bancos montam já a mais de 200 centros de crédito.

A Sociedade Mineira de Agricultura dirigiu-se a todos os seus sócios pedindo a sua colaboração em favor da próxima exposição de animais em Belo Horizonte.

VARIAS NOTÍCIAS

Patrocinadas por um grupo de turistas, têm-se realizado várias excursões à Cachoeira de São João, no município de Eloy Mendes.

DE CLAUDIO

O prefeito municipal, tendo em vista a deliberação do secretário das Finanças, resolveu conceder 20 % de desconto nos impostos de primeira ordem para os proprietários de terrenos e prédios que pagarem durante este mês.

No dia 5 de julho, será inaugurado o salão de Exposição, o retrato do presidente da República.

DE PATOS

O ministro da Agricultura teve festiva recepção neste município. Logo após a sua chegada, visitou, com muito interesse, os campos de trigo e uma fazenda de cana-de-açúcar.

O Sr. Fernando Costa manifestou-se muito entusiasmado por tudo quando pôde observar nesta região. Prometeu todo o apoio e toda a colaboração do governo federal para o incremento da cultura do trigo neste município, anunciando que, em breve, instituirá aqui uma estação experimental, dirigida por pessoal técnico capaz de orientar os agricultores.

Esperase que o próximo plantio do trigo terá vastas proporções nesta região do Oeste.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Habeas-corpus. Relator, desembargador Antonio de Faria.

6282. Januária. Paciente, Joaquim Alves Pereira. Negaram o habeas-corpus.

6283. Juiz de Fora. Paciente, José Pontes de Oliveira. Julgaram prejudicado.

Recursos

3520. Eloy Mendes. Recorrente, Antonio Cadore. Recorrido, o Juiz. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. Deram provimento.

3521. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3522. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3523. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3524. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3525. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3526. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3527. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3528. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3529. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3530. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3531. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3532. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3533. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3534. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3535. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3536. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3537. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3538. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3539. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3540. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3541. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3542. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3543. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3544. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3545. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3546. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3547. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3548. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3549. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3550. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3551. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3552. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3553. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3554. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3555. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3556. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3557. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3558. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3559. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3560. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3561. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3562. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3563. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3564. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3565. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3566. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3567. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3568. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

3569. Bocaina. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio de Azevedo Filho, vulgo "Neném Azevedo". Relator, desembargador Lúcio. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Deram provimento.

SEU FILHO CORRE PERIGO



Seu filho está crescendo e essa idade é a mais perigosa

A criança fica polida, fraca, sem resistência. É preciso, mais do que nunca, cuidar o crescimento com phosphatos e cálcio, para o anêmo não invadir o organismo.

Ajude seus filhos com VANADIOL e veja que eles têm mais energia, ficam corados e fortes, engordam e crescem vigorosamente.

Todos os grandes médicos recomendam para as crianças

VANADIOL

- fortificante em pó -

(XXX)

VANADIOL

- fortificante em pó -

(XXX)

VANADIOL

- fortificante em pó -

(XXX)

VANADIOL

- fortificante em pó -

(XXX)

VANADIOL

Commercio-Cambio-Finanças-Movimento da Bolsa

CAMBIO

Estados Unidos	100	250,00
Inglaterra	100	200,00
Francia	100	180,00
Italia	100	160,00
Canada	100	220,00
Argentina	100	140,00
Brasil	100	120,00
Chile	100	110,00
Peru	100	100,00
Colômbia	100	90,00
Venezuela	100	80,00
Guatemala	100	70,00
El Salvador	100	60,00
Honduras	100	50,00
Nicaragua	100	40,00
Costa Rica	100	30,00
Panamá	100	20,00
Cuba	100	10,00
Haiti	100	5,00
Dominica	100	2,00
San Pedro e Martin	100	1,00
Guadalupe	100	0,50
Martinica	100	0,25
Porto Rico	100	0,10
Arquipélago de São Pedro e São Paulo	100	0,05
Ilhas do Caribe	100	0,01

SERVIÇO AEREO

Destino	Ch.	Avião	Sh.	Procedência
Santiago (Chile)	19	Condor-Lufthansa	19	Europa
Buenos Aires	20	Condor	20	Porto Alegre
Montevideo	20	Condor	20	Belo Horizonte
Porto Alegre	21	Condor	21	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	21	Condor	21	Porto Alegre
Santiago (Chile)	22	Condor-Lufthansa	22	Europa
Buenos Aires	23	Condor	23	Porto Alegre
Montevideo	23	Condor	23	Belo Horizonte
Porto Alegre	24	Condor	24	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	24	Condor	24	Porto Alegre
Santiago (Chile)	25	Condor-Lufthansa	25	Europa
Buenos Aires	26	Condor	26	Porto Alegre
Montevideo	26	Condor	26	Belo Horizonte
Porto Alegre	27	Condor	27	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	27	Condor	27	Porto Alegre
Santiago (Chile)	28	Condor-Lufthansa	28	Europa
Buenos Aires	29	Condor	29	Porto Alegre
Montevideo	29	Condor	29	Belo Horizonte
Porto Alegre	30	Condor	30	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	30	Condor	30	Porto Alegre
Santiago (Chile)	31	Condor-Lufthansa	31	Europa
Buenos Aires	32	Condor	32	Porto Alegre
Montevideo	32	Condor	32	Belo Horizonte
Porto Alegre	33	Condor	33	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	33	Condor	33	Porto Alegre
Santiago (Chile)	34	Condor-Lufthansa	34	Europa
Buenos Aires	35	Condor	35	Porto Alegre
Montevideo	35	Condor	35	Belo Horizonte
Porto Alegre	36	Condor	36	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	36	Condor	36	Porto Alegre
Santiago (Chile)	37	Condor-Lufthansa	37	Europa
Buenos Aires	38	Condor	38	Porto Alegre
Montevideo	38	Condor	38	Belo Horizonte
Porto Alegre	39	Condor	39	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	39	Condor	39	Porto Alegre
Santiago (Chile)	40	Condor-Lufthansa	40	Europa
Buenos Aires	41	Condor	41	Porto Alegre
Montevideo	41	Condor	41	Belo Horizonte
Porto Alegre	42	Condor	42	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	42	Condor	42	Porto Alegre
Santiago (Chile)	43	Condor-Lufthansa	43	Europa
Buenos Aires	44	Condor	44	Porto Alegre
Montevideo	44	Condor	44	Belo Horizonte
Porto Alegre	45	Condor	45	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	45	Condor	45	Porto Alegre
Santiago (Chile)	46	Condor-Lufthansa	46	Europa
Buenos Aires	47	Condor	47	Porto Alegre
Montevideo	47	Condor	47	Belo Horizonte
Porto Alegre	48	Condor	48	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	48	Condor	48	Porto Alegre
Santiago (Chile)	49	Condor-Lufthansa	49	Europa
Buenos Aires	50	Condor	50	Porto Alegre
Montevideo	50	Condor	50	Belo Horizonte
Porto Alegre	51	Condor	51	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	51	Condor	51	Porto Alegre
Santiago (Chile)	52	Condor-Lufthansa	52	Europa
Buenos Aires	53	Condor	53	Porto Alegre
Montevideo	53	Condor	53	Belo Horizonte
Porto Alegre	54	Condor	54	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	54	Condor	54	Porto Alegre
Santiago (Chile)	55	Condor-Lufthansa	55	Europa
Buenos Aires	56	Condor	56	Porto Alegre
Montevideo	56	Condor	56	Belo Horizonte
Porto Alegre	57	Condor	57	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	57	Condor	57	Porto Alegre
Santiago (Chile)	58	Condor-Lufthansa	58	Europa
Buenos Aires	59	Condor	59	Porto Alegre
Montevideo	59	Condor	59	Belo Horizonte
Porto Alegre	60	Condor	60	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	60	Condor	60	Porto Alegre
Santiago (Chile)	61	Condor-Lufthansa	61	Europa
Buenos Aires	62	Condor	62	Porto Alegre
Montevideo	62	Condor	62	Belo Horizonte
Porto Alegre	63	Condor	63	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	63	Condor	63	Porto Alegre
Santiago (Chile)	64	Condor-Lufthansa	64	Europa
Buenos Aires	65	Condor	65	Porto Alegre
Montevideo	65	Condor	65	Belo Horizonte
Porto Alegre	66	Condor	66	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	66	Condor	66	Porto Alegre
Santiago (Chile)	67	Condor-Lufthansa	67	Europa
Buenos Aires	68	Condor	68	Porto Alegre
Montevideo	68	Condor	68	Belo Horizonte
Porto Alegre	69	Condor	69	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	69	Condor	69	Porto Alegre
Santiago (Chile)	70	Condor-Lufthansa	70	Europa
Buenos Aires	71	Condor	71	Porto Alegre
Montevideo	71	Condor	71	Belo Horizonte
Porto Alegre	72	Condor	72	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	72	Condor	72	Porto Alegre
Santiago (Chile)	73	Condor-Lufthansa	73	Europa
Buenos Aires	74	Condor	74	Porto Alegre
Montevideo	74	Condor	74	Belo Horizonte
Porto Alegre	75	Condor	75	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	75	Condor	75	Porto Alegre
Santiago (Chile)	76	Condor-Lufthansa	76	Europa
Buenos Aires	77	Condor	77	Porto Alegre
Montevideo	77	Condor	77	Belo Horizonte
Porto Alegre	78	Condor	78	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	78	Condor	78	Porto Alegre
Santiago (Chile)	79	Condor-Lufthansa	79	Europa
Buenos Aires	80	Condor	80	Porto Alegre
Montevideo	80	Condor	80	Belo Horizonte
Porto Alegre	81	Condor	81	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	81	Condor	81	Porto Alegre
Santiago (Chile)	82	Condor-Lufthansa	82	Europa
Buenos Aires	83	Condor	83	Porto Alegre
Montevideo	83	Condor	83	Belo Horizonte
Porto Alegre	84	Condor	84	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	84	Condor	84	Porto Alegre
Santiago (Chile)	85	Condor-Lufthansa	85	Europa
Buenos Aires	86	Condor	86	Porto Alegre
Montevideo	86	Condor	86	Belo Horizonte
Porto Alegre	87	Condor	87	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	87	Condor	87	Porto Alegre
Santiago (Chile)	88	Condor-Lufthansa	88	Europa
Buenos Aires	89	Condor	89	Porto Alegre
Montevideo	89	Condor	89	Belo Horizonte
Porto Alegre	90	Condor	90	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	90	Condor	90	Porto Alegre
Santiago (Chile)	91	Condor-Lufthansa	91	Europa
Buenos Aires	92	Condor	92	Porto Alegre
Montevideo	92	Condor	92	Belo Horizonte
Porto Alegre	93	Condor	93	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	93	Condor	93	Porto Alegre
Santiago (Chile)	94	Condor-Lufthansa	94	Europa
Buenos Aires	95	Condor	95	Porto Alegre
Montevideo	95	Condor	95	Belo Horizonte
Porto Alegre	96	Condor	96	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	96	Condor	96	Porto Alegre
Santiago (Chile)	97	Condor-Lufthansa	97	Europa
Buenos Aires	98	Condor	98	Porto Alegre
Montevideo	98	Condor	98	Belo Horizonte
Porto Alegre	99	Condor	99	Santiago (Chile)
Belo Horizonte	99	Condor	99	Porto Alegre
Santiago (Chile)	100	Condor-Lufthansa	100	Europa

CIA SUD ATLANTIQUE
& CHARGEURS REUNIS
JAMAIQUE
Sulfré, a 27 de Maio, para Santos, Montevideo e Buenos Aires.
Agência Gernac
11 - 13 - AV. RIO BRANCO
TEL. 28-1005 (XXX)

RECIFE, 18.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço em arroba: 18,000.
Primeira Bolsa, com pranchas, 4.700.
Segunda Bolsa, com pranchas, 4.700.
Terceira Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quarta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quinta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sexta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sétima Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitava Bolsa, com pranchas, 4.700.
Nonata Bolsa, com pranchas, 4.700.
Décima Bolsa, com pranchas, 4.700.
Undécima Bolsa, com pranchas, 4.700.
Doze Bolsa, com pranchas, 4.700.
Treze Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatorze Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quinze Bolsa, com pranchas, 4.700.
Dezesseis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Dezessete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Dezoito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Dezenove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Vinte Bolsa, com pranchas, 4.700.
Vinte e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Vinte e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Vinte e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Vinte e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Vinte e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Vinte e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Vinte e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Vinte e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Vinte e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trinta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trinta e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trinta e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trinta e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trinta e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trinta e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trinta e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trinta e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trinta e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trinta e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quarenta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quarenta e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quarenta e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quarenta e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quarenta e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quarenta e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quarenta e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quarenta e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quarenta e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quarenta e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinquenta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinquenta e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinquenta e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinquenta e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinquenta e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinquenta e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinquenta e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinquenta e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinquenta e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinquenta e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sessenta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sessenta e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sessenta e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sessenta e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sessenta e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sessenta e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sessenta e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sessenta e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sessenta e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sessenta e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setenta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setenta e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setenta e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setenta e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setenta e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setenta e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setenta e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setenta e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setenta e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setenta e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitenta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitenta e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitenta e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitenta e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitenta e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitenta e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitenta e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitenta e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitenta e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitenta e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Noventa Bolsa, com pranchas, 4.700.
Noventa e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Noventa e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Noventa e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Noventa e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Noventa e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Noventa e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Noventa e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Noventa e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Noventa e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cem Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cem e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cem e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cem e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cem e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cem e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cem e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cem e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cem e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cem e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Centena Bolsa, com pranchas, 4.700.
Centena e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Centena e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Centena e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Centena e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Centena e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Centena e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Centena e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Centena e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Centena e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Ducenta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Ducenta e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Ducenta e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Ducenta e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Ducenta e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Ducenta e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Ducenta e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Ducenta e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Ducenta e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Ducenta e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trecenta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trecenta e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trecenta e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trecenta e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trecenta e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trecenta e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trecenta e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trecenta e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trecenta e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Trecenta e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatrocenta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatrocenta e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatrocenta e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatrocenta e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatrocenta e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatrocenta e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatrocenta e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatrocenta e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatrocenta e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatrocenta e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quinhenta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quinhenta e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quinhenta e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quinhenta e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quinhenta e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quinhenta e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quinhenta e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quinhenta e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quinhenta e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quinhenta e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seiscenta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seiscenta e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seiscenta e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seiscenta e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seiscenta e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seiscenta e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seiscenta e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seiscenta e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seiscenta e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seiscenta e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setecenta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setecenta e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setecenta e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setecenta e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setecenta e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setecenta e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setecenta e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setecenta e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setecenta e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Setecenta e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitocenta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitocenta e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitocenta e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitocenta e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitocenta e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitocenta e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitocenta e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitocenta e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitocenta e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Oitocenta e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Novecenta Bolsa, com pranchas, 4.700.
Novecenta e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Novecenta e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Novecenta e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Novecenta e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Novecenta e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Novecenta e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Novecenta e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Novecenta e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Novecenta e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Mil Bolsa, com pranchas, 4.700.
Mil e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Mil e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Mil e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Mil e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Mil e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Mil e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Mil e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Mil e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Mil e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Dois mil Bolsa, com pranchas, 4.700.
Dois mil e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Dois mil e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Dois mil e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Dois mil e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Dois mil e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Dois mil e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Dois mil e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Dois mil e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Dois mil e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Três mil Bolsa, com pranchas, 4.700.
Três mil e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Três mil e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Três mil e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Três mil e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Três mil e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Três mil e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Três mil e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Três mil e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Três mil e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatro mil Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatro mil e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatro mil e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatro mil e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatro mil e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatro mil e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatro mil e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatro mil e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatro mil e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Quatro mil e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinco mil Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinco mil e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinco mil e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinco mil e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinco mil e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinco mil e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinco mil e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinco mil e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinco mil e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Cinco mil e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seis mil Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seis mil e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seis mil e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seis mil e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seis mil e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seis mil e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seis mil e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seis mil e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seis mil e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.
Seis mil e nove Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sete mil Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sete mil e uma Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sete mil e duas Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sete mil e três Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sete mil e quatro Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sete mil e cinco Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sete mil e seis Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sete mil e sete Bolsa, com pranchas, 4.700.
Sete mil e oito Bolsa, com pranchas, 4.700.

Correio da Manhã

OS SUCESSOS SANGRENTOS DA MADRUGADA DE QUARTA-FEIRA

Regulando a aplicação da pena de morte

(Continuação da 1.ª pag.)

que imprimir ou deixar imprimir, qualquer publicação de natureza...

As publicações serão apreendidas e destruídas.

Art. 8.º — Se qualquer dos crimes definidos na presente lei for praticado por meio de rádio-difusão, agências de publicidade ou transmissoras de notícias e informações, incurrirá, além das penas previstas na multa de 1.000.000 a 10.000.000, sem prejuízo da ação penal que não caso couber.

Parágrafo único. A multa será imposta pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores, o qual poderá também determinar a suspensão de funcionamento, por prazo não excedente de 30 dias, ou o fechamento em caso de reincidência.

Art. 9.º — Mediante informação da Polícia, encaminhada pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores, ou ex-officio, será cassada, por acto do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o reconhecimento dos sindicatos, associações profissionais que houverem incorrido em qualquer artigo da presente lei, ou, por qualquer forma, exercerem actividade subversiva da ordem politica e social.

Art. 10.º — Se o poder publico tem a prerrogativa de constituir multas de qualquer natureza, não sendo permitidas organizações de tipo militar, caracterizadas por subordinação hierárquica, quadros ou formações.

Art. 11.º — O funcionamento publico civil que praticar qualquer dos crimes definidos como crime nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 12.º — O official das forças armadas ou de qualquer que praticar qualquer dos crimes definidos como crime nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 13.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 14.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 15.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 16.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 17.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 18.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 19.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 20.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 21.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 22.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 23.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 24.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 25.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 26.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 27.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 28.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 29.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 30.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 31.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 32.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 33.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 34.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 35.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 36.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 37.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 38.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 39.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 40.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 41.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 42.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 43.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 44.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 45.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 46.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 47.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 48.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 49.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 50.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 51.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 52.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 53.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 54.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 55.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 56.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 57.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 58.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 59.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 60.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 61.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 62.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 63.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 64.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 65.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 66.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 67.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 68.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 69.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 70.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 71.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 72.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 73.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 74.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 75.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 76.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 77.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 78.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 79.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 80.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 81.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 82.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 83.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 84.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 85.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 86.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 87.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 88.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 89.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 90.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 91.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 92.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 93.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 94.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 95.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 96.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 97.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 98.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 99.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Art. 100.º — Os funcionarios civis e militares que praticarem qualquer dos crimes definidos nesta lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer centro, agremiação ou junta de existencia prohibida, será desde logo, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria, e independentemente de ação penal, considerado como crime de lesa pátria.

Depôs o sr. Raymundo Padilha

O sr. Raymundo Padilha, chefe integralista de Petropolis, depôs hontem pela madrugada, na terceira delegacia auxiliar de Niteroy, sendo em seguida mandado para a Polícia Especial da capital fluminense, onde permaneceu até as primeiras horas da manhã de hoje, quando foi transferido, depois de lhe ser tomado novo depoimento, para a Penitenciaria local.

Declarou que a ultima vez em que esteve com o sr. Plinio Salgado foi a 15 de fevereiro deste anno, em Petropolis.

Nesse dia fugiu da cidade serrana para não ser preso pela policia do Estado, que já então o procurava. Sua fuga foi motivada pelos factos decorrentes da apreensão de material da guarnição de bombas, efectuada na agencia fiscal do Departamento de Café, no Alto da Serra.

Andou por Parahyba de Sul, Sapucaia, Sumidouro e finalmente fixou-se em Porto Novo, Minas. Ali homiziou-se na fazenda do coronel Rezende.

Nas suas primeiras declarações negou, peremptoriamente, que houvesse participado da madrugada integralista de que se via a saber no dia 11, pouco antes de meia-noite, quando disse que se achava dormindo numa casa nas proximidades da fazenda, já referida. Mais tarde, postivou alguns factos. Disse, que quatro dias antes da intenção recebera a visita de um portador do sr. Belmiro Valverde, que em nome deste lhe buscava no esconderijo acaallado para vir ao Rio tomar parte na madrugada. Esse portador passara tres horas em sua companhia, mas não o trouxera, pois elle, Padilha, se viu obrigado a recusar a oferta.

Declarou — se se tratasse de um ordem do sr. Plinio Salgado. Estava certo, porém, de que o sr. Plinio Salgado — a não ser que houvesse modificado sua maneira de pensar nos ultimos tres meses — era contrario a qualquer subversão da ordem. Elle, Padilha, por outro lado, não acreditava em revolução feita por paizanos e tinha horror a guerra civil. Disse mais que, dois dias depois, o sr. Belmiro Valverde lhe telefonara chamando-o ao Rio. Por tudo isto, declarou que a intenção era obra do sr. Belmiro Valverde. Contudo, a propósito, como o sr. Plinio Salgado foi levado a demittir o mesmo sr. Valverde, certa feita, do secretario das Finanças do Estado.

O depoimento do sr. Padilha offereceu oportunidade a realização de varias diligencias da policia fluminense.

O chefe integralista de Petropolis não ouviu mais algumas vezes, pois ainda terá de esclarecer sua actividade em Porto Novo, bem como suas comunicações com o sr. Plinio Salgado.

Declarou, por fim, o sr. Padilha, que no dia 11, convencido da victoria do movimento integralista, deixara a fazenda em que se achava escondido e fora para Porto Novo, onde preside a Agremiação Integralista do Brasil, tendo sido surpreendido, porém, com a noticia do fracasso da intenção e também com a voz de prisão que recebera das autoridades policiais de Juiz de Fora.



Dois outros flagrantes tomados hontem por occasião das exequias na Candelaria. Ao alto vê-se, entre outros, o almirante Guilhen, ministro da Marinha; em baixo a sra. Darcy Vargas recebendo um cumprimento

SOBRE AS ACCOMMODAÇÕES PARA OS FUZEIROS NA DETENÇÃO

Conferencia com o chefe de Policia o director do presidio

Esteve hontem na Policia Central o chefe de Policia, o sr. Aloyso Neiva, director da Casa de Detenção.

O sr. Aloyso Neiva combinou com o chefe de Policia, o sr. Plinio Salgado, a realização de varias diligencias da policia fluminense.

O chefe integralista de Petropolis não ouviu mais algumas vezes, pois ainda terá de esclarecer sua actividade em Porto Novo, bem como suas comunicações com o sr. Plinio Salgado.

Declarou, por fim, o sr. Padilha, que no dia 11, convencido da victoria do movimento integralista, deixara a fazenda em que se achava escondido e fora para Porto Novo, onde preside a Agremiação Integralista do Brasil, tendo sido surpreendido, porém, com a noticia do fracasso da intenção e também com a voz de prisão que recebera das autoridades policiais de Juiz de Fora.

Correio da Manhã

NOSSO 37.º ANIVERSARIO

Comemorando o 37.º aniversario desta folha a 15 do proximo mez, daremos tres edições, uma naquella dia, e nos dois subseqüentes, com farta materia editorial, distribuindo a publicidade de forma a corresponder á preferencia dos numerosos clientes e amigos do "Correio da Manhã".

Na edição de 16, com supplemento dedicado aos Estados, será inserida toda publicidade commercial e informativa do interior do paiz.

Chamamos, desde já, a attenção do publico para nossas edições especiaes daquellas datas.

PREÇOS UM DENTISTA E UM DOS IMPRESSORES DO MINISTERIO DA GUERRA

Um dos integralistas tingiu a camisa de amarelo

Foi effectuada hontem, pelas autoridades do 2.º Circumscripção da Policia Municipal, uma diligencia na residencia do cirurgião-dentista Julio José dos Santos, que deitado pela caravana policial, ao ser interrogado, declarou que, de facto, pertencia a exilista Agremiação Integralista, mas que, entretanto, não participaria da intenção. Nada encontraram as autoridades no prédio n.º 66 da estrada Monsenhor de Almeida, nas decorações feitas por este, accusou Domingos Sant'Anna, impressor das officinas graficas do Ministerio da Guerra, residente a rua Bezerra de Menezes, 32, em Vaz Lobo.

Roberto Maciel, deitado, levado para o posto e interrogado, a policia apprehendeu material de propaganda em sua residencia, declarando Maciel que queimara a camisa e não tomara parte nos acontecimentos de 11 de corrente.

O delegado Silveira removeu os presos para a delegacia do 2.º distrito policial tendo sido os mesmos transferidos para a Delegacia de Segurança Policia e Social.

PRESENÇA EMPREGADO DA LIGHT QUE TOMOU PARTE NO ASSALTO AO GUANABARA

Naturalmente, da inquirição dos elementos integralistas, prima a obtenção a policia elementos para realizar novas diligencias, detendo outros individuos que tomaram parte na revolução e conseguiram fugir.

Esse trabalho vem sendo feito com muita coordenação e eficiência de modo que a policia, pouco a pouco, vem capturando todos os integralistas que se envolveram na criminoso aventura da madrugada de 11 de corrente.

Em gratias a esse serviço de profundidade que a Ordem Policia e Social já tem recursos para poder afirmar que está de posse de todos os dados, e tem sob custódia todos os indivíduos que se envolveram no levante, bem como, a maior parte do material bellico que os integralistas haviam esparado por todos os recantos da cidade.

Com cautela e segurança, a policia vai, agora, detendo a mão a varios personagens de actuação destacada no drama sangrento.

Assim, foi preso, hontem, em sua residencia, a rua Joaquim Meyer, n.º 3, o condutor numero 3.321, João Soares Guedes. Em varios depoimentos, seu nome foi citado como fazendo parte do grupo que levou a effecto o assalto ao palacio Guanabara.

Transportado para a Policia Central, Guedes negou que tivesse cooperado no levante, dizendo, entretanto, que, para isso fora chamado pelo sr. Alcebades Delamar, membro da "Camara dos Quarenta" e chefe dos Integralistas da Light.

A policia está inclinada a acreditar que as declarações prestadas por Guedes, que procura innocentar-se, não são verdadeiras.

TAMBEM CONSPIRAVA

Foi recolhido hontem a Casa de Detenção de Niteroy, o vigário de Pirity, padre Pedro d'Andrade, que também conspirava em companhia de dois parentes seus, os quais já estão presos.

TAMBEM PRESO ALTO FUNCIONARIO DA POLICIA DO ESTADO DO RIO

Pelas autoridades policiais que presidem o inquerito sobre os recentes acontecimentos, foi deltoado e recolhido a Casa de Detenção de Niteroy, o sr. Nelson de Carvalho, thesoureiro da Policia Civil fluminense.

Barbosa accusado delicto

Como depôs, em Niteroy o governador da terceira Região integralista

O sr. Lincoln Frederico de Carvalho, preso em Valença, no Estado do Rio, era o governador da Terceira Região Integralista composta de varios municipios do referido Estado.

Disse, entre outras coisas:

Que depois de ter estado preso aqui no Rio ultimamente, começou a ouvir boatos de que se preparava uma revolução de fundo militar a ser auxiliada pelo Integralismo; que admitiu essa hypothese, acreditando mesmo na sua veracidade, depois de ter lido os dois ultimos manifestos do chefe nacional do movimento, o sr. Plinio Salgado, datada de janeiro de mil novecentos e trinta e oito, e odois dias de abril também do corrente anno; que sentiu a leitura deste ultimo manifesto que o sr. Plinio Salgado não condemnava a revolução, e isso porque o esfratamento das camisas-verdes atingiu o máximo; que dias antes de deflagrar o movimento de onze de maio corrente, na capital do paiz, recebeu um bilhete assignado pelo chefe provincial Raymundo Padilha, no qual lhe era pedido para procurar o intermediário de um emissário, cujo nome ignorava; que reconheceu logo como verdadeira a assignatura de Raymundo Padilha, em virtude de se corresponder com o mesmo em materia administrativa interna do Integralismo anterior ao fechamento do mesmo partido; que esse bilhete trazia os dizeres de que, apesar de todos os sobramentos, elle, Raymundo Padilha, continuava a encetar as ideias integralistas e enviava para o bem do Brasil um Anuário; que esse bilhete exprimia que a chefia provincial não ficaria alheia a qualquer movimento revolucionário; que, não tendo tido a quem o emissário era, foi entabulado conversação com o mesmo e deltoado; que ignorava como acmichasse o nome desse emissário como também não indagou do local onde se achava Padilha; que no dia dez do corrente, mal ou mais das dez horas da noite, pelo nocturno, chegou a Barra do Piraí, onde se encontrava, seu irmão Milton Guilherme de Carvalho; que disse ao declarante estava sendo esperado no Rio um movimento, e que este deflagraria na mesma noite; que seu irmão Milton lhe communicou haver recebido nesse sentido um bilhete com assignatura quasi illegivel, e que attribuiu ao sr. Belmiro Valverde.

Nessa altura, o depoente passa a narrar a sua luta para saber se o movimento era ou não nacional bem como as providencias que adoptou no sentido de ajudar a madrugada. Disse que, afinal, para Valença, com o intuito de tomar parte na intenção, mas, tendo conhecido o movimento de que se tratava, desistiu do seu proposito, juntamente com seus companheiros, homiziando-se e entrando para a madrugada de 11 de corrente, na fazenda do sr. Luiz Leite Mariz Filho, perto de Valença, onde foram presos com armas e tudo.

PARA SANEAR A ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE DOS ELEMENTOS EXTREMISTAS

Creda a comissão disciplinar e nomeados os seus membros

O interventor federal no Estado do Rio, tendo em vista que o art. 1.º da Constituição n